

Apae de Franca completa 55 anos e atende mais de 1,3 mil pessoas

Por Hevertom Talles | da Redação

14.03.2025 20h04 | Tempo de leitura: 2 min

Sampi/Franca



Hevertom Talles/GCN



A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de **Franca** completa 55 anos de atuação em 2025. A instituição presta serviços humanizados e essenciais a pessoas com deficiência e suas famílias. Em encontro nesta sexta-feira, 14, a diretoria destacou a importância da continuidade dos trabalhos.

A instituição atende mais de 1,3 mil pessoas em Franca e em outros 11 municípios, oferecendo suporte em três pilares: educação, assistência social e saúde. A Apae conta com serviços especializados, incluindo salas de aula adaptadas para pessoas com deficiência, iniciação musical, fanfarra, hidroterapia e hipoterapia, entre outras iniciativas voltadas para o desenvolvimento e bem-estar dos assistidos.

Na programação de eventos deste ano, a associação realizará o tradicional Leilão União de Forças, que acontecerá em 24 de maio e a Festa di San Gennaro, prevista para setembro. Esses eventos ajudam a arrecadar fundos e a cobrir os custos operacionais. Atualmente, 25% das despesas da Apae são custeadas com recursos próprios, o que torna essencial a busca ativa por arrecadações. Os outros 75% vêm de parcerias com órgãos públicos.

O presidente da associação, Paulo Henrique Ferreira, destaca a relevância da Apae ao longo dos anos: "São mais de meio século de muita alegria em uma instituição extremamente respeitada, não só em Franca, mas em toda a região. Hoje, atendemos mais de 1.300 pessoas em assistência social, educação e saúde".

Ferreira também ressaltou a importância da solidariedade da comunidade para manter o trabalho da Apae: "A população de nossa região é extremamente solidária. Essa solidariedade existe porque as pessoas acreditam em nosso trabalho. A transparência é um dos pilares que sustentam nossa entidade".

Mercado de trabalho

Mais de 50 alunos da Apae participam de um programa voltado para o mercado de trabalho. Por meio da instituição, eles foram inseridos em empresas e são acompanhados de perto, garantindo um processo de inclusão e humanização.